

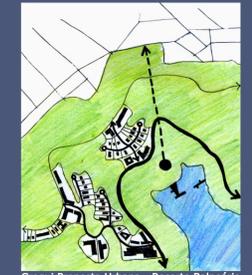
RECORTE BALNEÁRIO



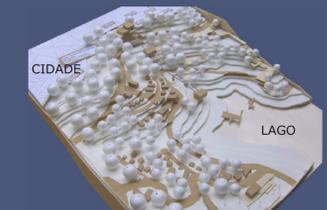
"A SINUOSIDADE DAS RUAS ANTIGAS FECHAVA INCESSANTEMENTE A PERSPECTIVA E OFERECIA AO OLHAR, A CADA MOMENTO, UM HORIZONTE DIVERSO (...). ERA PRECISO ADAPTAR O TRAÇADO DA RUA AO TERRENO, EVITAR UM CURSO D'ÁGUA, ETC.(...)" (GAMILLO SITTE, 1992, P. 201)



Localização Recorte Balneário Sem Escala



Croqui Proposta Urbana - Recorte Balneário Sem Escala



PONTOS IMPORTANTES DO RECORTE BALNEÁRIO:

EDIFICAÇÃO TELEFÉRICO

- Articulação cidade-orla;
- 4 cabines.
- Edificação 1: sede do Parque Balneário.
- Edificação 2: parada/café/loja de souvenir; saída para trilha que leva ao Parque Urbano.
- Edificação 3: parada/acesso ao lago e decks; acesso às trilhas ecológicas do Parque Balneário.

PARQUE URBANO

- Articulação cidade-orla;
- escadaria com patamares, ora coberta, ora não. Áreas de estar e contemplação;
- quadras de Esportes;
- trilha que leva ao Thermas Itá e piscinas.

GALERIA COMERCIAL

- Lojas/ restaurantes e bares com vista para o lago;
- terraços jardins;
- 1 cinema.

O RIO URUGUAI E A CIDADE DE ITÁ: ARTICULAÇÃO DA CIDADE COM SUA ORLA

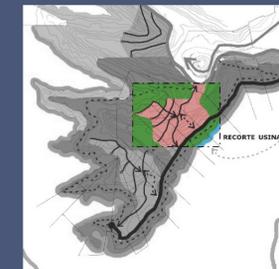
RECORTE USINA



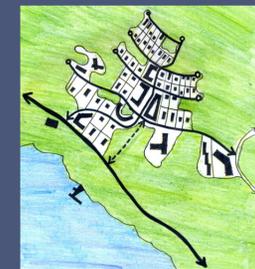
PARQUE DA USINA

- PRESERVAÇÃO DA NATUREZA
- PESQUISA CIENTÍFICA
- TRILHAS ECOLÓGICAS

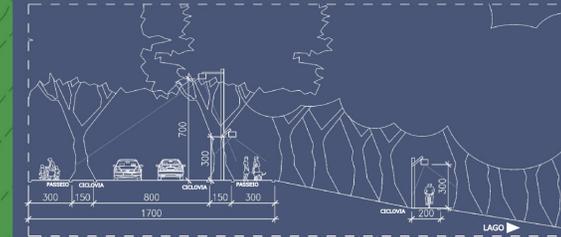
Esc. 1:2.000



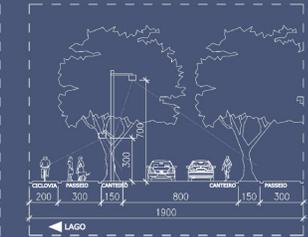
Localização Recorte Usina Sem Escala



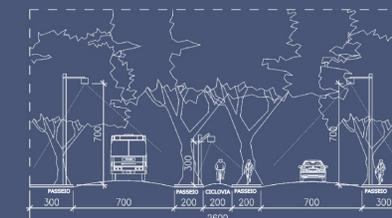
Croqui Proposta Urbana - Recorte Usina Sem Escala



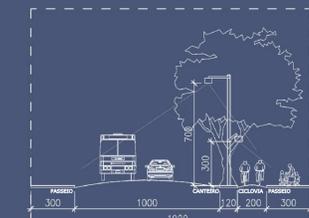
EIXO ARTICULADOR DA ORLA Esc. ORIGINAL 1:50



EIXO ARTICULADOR DA ORLA Esc. ORIGINAL 1:50



RUA CONEXÃO CIDADE-ORLA Esc. ORIGINAL 1:50



RUA CONEXÃO CIDADE-ORLA - TORRES Esc. ORIGINAL 1:50

OS TRÊS RECORTES: TORRES, BALNEÁRIO E USINA

Procurou-se uma imagem diferenciada dos recortes, induzindo à construção de identidades espaciais próprias. Contudo, não se abandonou a idéia de conjunto, de uma linguagem única para o Circuito Ecológico, Turístico e Cultural: ruas sinuosas e, sempre que possível, acompanhando as curvas de nível; mesma tecnologia de pavimentação e iluminação urbana; arborização urbana; adotou-se uma única hierarquia para as articulações (residenciais, conexão cidade-origem, Eixo Articulador da Orla, trilhas ecológicas e escadarias); mesmo critério para as tipologias arquitetônicas. Buscou-se, nos três recortes, estabelecer contato com o lago, seja através de trilhas, seja através de decks ou dos passeios de barco. A identidade de cada um dos "bairros" criados aparece de acordo com as peculiaridades paisagísticas e culturais inerentes a cada um deles, e que acabaram definindo os seus usos mais apropriados.

É importante salientar que as áreas de proteção ambiental e o lago são os principais elementos estruturadores dos três recortes urbanos (e seriam de todos os outros recortes que fossem feitos na borda do lago). Eles estabelecem os limites e a sua apropriação adequada poderá caracterizar uma vida de melhor qualidade para as próximas gerações. Acredita-se que a forte relação com a natureza pode estimular a consciência ecológica da população, fazendo-a compreender a importância do patrimônio natural e cultural da cidade.

Na verdade, os recortes urbanos evidenciam a vontade de valorizar o lago. Por isso, a intenção de tratá-lo como um organismo vivo, com muito potencial de lazer e turismo. Pretende-se que o lago nunca deixe de ser percebido pelas pessoas na paisagem urbana de Itá. Espera-se que ele possa continuar participando dos sistemas biológicos da região e que em momento algum vire refém do destino final de esgoto e lixo urbanos.

Nestes recortes tenta-se mostrar uma maneira de induzir atividades de lazer na borda do lago, que estimulem reflexões e questionamentos, contribuindo na educação da população local. Pretende-se também, com as propostas, possibilitar o lazer pelo lazer, visando, entre outras coisas, a saúde individual e coletiva. A idéia do Eixo Cultural para a cidade de Itá, está relacionada à criação de espaços buscando: induzir o contato das pessoas com atividades artísticas (danças, shows, peças teatrais, cinema, arte, etc.); possibilitar o uso de determinados espaços para manifestações religiosas e políticas; criar espaços que permitam a todos, acesso à trajetória histórica de Itá, de seu povo, de sua colonização.

Por fim, espera-se que os governantes e a iniciativa privada não enxerguem o turismo da região de Itá como o único agente promocional do progresso. É importante que não se perca o interesse em outras atividades econômicas, para que não se prejudique a própria sustentabilidade do turismo. É importante que se faça um planejamento turístico compartilhado e participativo. Um planejamento contemplando desde a geração de empregos até a implementação de infra-estrutura básica urbana, torna-se essencial para que, de fato, a cidade de Itá e região se desenvolvam de forma sustentável, minimizando ao máximo os impactos sociais e ambientais que esse desenvolvimento possa acarretar.